

ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA

Ata n.º 035/07

1
2
3
4
5 Aos trinta e um dias do mês de outubro de dois mil e sete, às quatorze horas e dezoito minutos,
6 pelos fundamentos constantes das inclusas notas taquigráficas que integram a presente Ata,
7 reuniram-se para Assembléia Ordinária na sede do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do
8 Adolescente do Município de Porto Alegre, sito Travessa Francisco Leonardo Truda, n.º 40, 14.º
9 andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação da Presidente Leci Soares Matos – ACCAT, e na
10 presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Leci Soares Matos – ACCAT;
11 Conceição Inaiá de Andrade – **Casa de Nazaré – Centro de Apoio ao Menor**; Agenor Salton –
12 **SOS Casas de Acolhida**; Maria Eva G. Carvalho e Evelina Borges – **CRSJB Educandário São**
13 **João Batista**; Gilmar Dalósto Rossa – **Instituto Recriar**; Fátima Regina Leite Cruz – **OSICON**;
14 Elisabete Bortoluzzi – **CEPA**; Felipe Perraro – **Fundação Fé e Alegria**; Alice D. Bittencourt –
15 **Instituto Amigos de Lucas**; Rosane Passos da Silva – **USBEE**. **CONSELHEIROS DO**
16 **GOVERNO**: Fernanda Kerbes – **Câmara de Vereadores**; Carlos Fernando S. Filho – **SMCPGL**;
17 Joice S. Gonçalves – **SMED**; Ana Carolina – **FASC**; Grigelda L. S. Marques – **Secretaria**
18 **Municipal de Juventude**; Júlio Fontoura – **Secretaria Municipal de Direitos Humanos e**
19 **Segurança Urbana**. **FALTAS JUSTIFICADAS**: Eulina Antunes – **Instituição de Educação**
20 **Infantil Maria de Nazaré**; Elisa Mara Pereira de Souza – **OSICON**; Luciane Escouto – **USBEE**;
21 Gilberto V. Hügel Lisboa – **FASC**. Liane T. Scalabrini e Dalva Franco – Assessorias Institucional e
22 Executiva do CMDCA. **Pauta: 1 – Informes; 2 – Leitura da Planilha da Plenária Anterior; 3 –**
23 **Debates e deliberações: Comissões, Finanças, Políticas e Reordenamento**. Após assinatura da
24 lista de presenças, a Sra. Leci Soares Matos deu início aos trabalhos. **Sra. Presidente (Leci Soares**
25 **Matos)**: Boa-tarde. Vamos dar início a nossa Plenária, são 14h18min. Nós temos como assuntos de
26 pauta, em um primeiro momento quero comunicar que a Conselheira Eulina mandou um atestado
27 médico, comprovando que fez uma cirurgia e estará ausente do Conselho por 15 dias. Justificativa
28 de ausência também da Luciane, da Elisa e do Gilberto, que estão em São Paulo, representando a
29 região sul, a Luciane está representando o CEDICA, o Gilberto e a Elisa Porto Alegre. Tem um
30 encaminhamento da nova Suplente da FASC, a Ana Carolina, que vem substituir a Rosane. A Maria
31 Eva também está apresentando a sua Suplente. Pode apresentar, Maria Eva. **Sra. Maria Eva G.**
32 **Carvalho**: É a Eveline Streck é a minha Suplente e vice-Presidente do Educandário. **Sra.**
33 **Presidente**: Seja bem-vinda. Vamos ler a Planilha da ata da semana passada. **2 – Leitura da**
34 **Planilha da Plenária anterior**. **Sra. Rosane Passos da Silva**: (*Leitura da Planilha*). **Sra. Maria**
35 **Eva G. Carvalho**: O que falava aí do educandário? **Sra. Rosane Passos da Silva**: Para a
36 apresentação da Suplente, da carta da Lúcia, referente à renúncia. **Sra. Presidente**: É que foi
37 questionado, mas isso foi lá no passado, foi em abril. Hoje é assunto superado. **Sra. Maria Eva G.**
38 **Carvalho**: Não me deram a chance de falar, eu quis dizer que a Lúcia saiu, mas sem um motivo,
39 porque eu não vi ninguém a rejeitando, nada, ela ficou sentida. **Sra. Presidente**: Quando nós
40 levantamos essa questão foi em abril, depois disso foi resolvido. **Sra. Maria Eva G. Carvalho**:
41 Sim, mas não que alguém tenha magoado ela, ela é assim. **Sra. Presidente**: Quem está de acordo
42 com a Planilha, por favor, levante a mão. Quem se abstém? Três. Então, foi aprovada. Como nós
43 temos a questão dos pontos de pauta, além das comissões, o Edital do CMDCA de 2007, edital do
44 Instituto Unibanco e divulgação do vestibular FPM. São vários informes. Também temos a que do
45 Conselho Tutelar e a prorrogação do mandato, que vai ter que ter deliberação. Ok? As comissões
46 estão preparadas para começar? **Sra. Elisabete Bortoluzzi**: A Reordenamento e Políticas ainda não.
47 A não ser a Finanças inicie. **1 – Informes**. **Sra. Presidente**: Então, vamos começar com os pontos
48 de pauta para podermos liberar. O Instituto Unibanco tem o edital, o Projeto Jovem Aprendiz, está

49 aqui, nem vamos ler, cada Conselheiro vai passando, todo mundo lê. Só leia este aqui. **Sra. Rosane**
50 **Passos da Silva:** “Prezado parceiro, estamos lhe encaminhando material informativo sobre o edital
51 nacional lançado neste mês de outubro para o levantamento e viabilização do Projeto Jovens
52 Aprendizes. Com essa segunda iniciativa pública pretendemos identificar e viabilizar por meio de
53 aporte financeiro e técnico parcerias embasadas na lei de aprendizagem que atuem na capacitação,
54 formação e contratação desse público. Esperamos que o processo seja do interesse de sua
55 organização, bem como de outros parceiros ela ligados, razão pela qual solicitamos o seu empenho
56 na divulgação do mesmo junto a públicos de relacionamento. Desde já ficamos à disposição para
57 esclarecimento de quaisquer dúvidas, relacionadas ao regulamento do edital, ou para fornecer
58 informações que se façam necessárias. Atenciosamente, Tomás Zimmermann, Presidente do
59 Conselho do Instituto Unibanco”. Circulando, então. **Sra. Presidente:** recebemos uma
60 correspondência, que não se faz necessário ler, do Conselheiro André da Silva Flores, que foi eleito
61 também Conselheiro Titular, a gente vai passar também. Ele está questionando a questão da posse.
62 Este aqui é da Fundação Escola Superior do para, também manda divulgando o vestibular de
63 Direito. Estão aqui também os cartazes, é mais para divulgação, cada Conselheiro pode pegar um
64 convite. Aqui tem mais umas informações, que os membros da comissão, que é a Vladia, que já
65 retornou, a Fernanda, que está na Comissão de Combate à Exploração Sexual, que tem a questão da
66 jornada, que está prevista para o dia 27-11, no Plenarinho da Câmara, que elas iam dar as
67 informações detalhadas, mas nenhuma está presente, é mais como informe. **Sra. Alice D.**
68 **Bittencourt:** Tem horário? **Sra. Dalva Franco:** É à tarde, não tem horário. **Sra. Presidente:** O
69 detalhamento não veio, Alice, porque elas não estão presente. Referente à Conferência Municipal
70 sobre o Desenvolvimento das Cidades é o Júlio quem vai dar o informe. **Sr. Júlio Fontoura:** Boa-
71 tarde, pessoal, meus pares, meus Colegas. Acontece em Porto Alegre, de 13 a 16 de fevereiro de
72 2008, Conferência Mundial sobre Desenvolvimento de Cidades. Acontece onde? Na PUC. E aqui
73 atrás tem as datas, os valores, até dia 20-11, agora, são R\$ 150, 00, do dia 20-11 até 20-12 são R\$
74 200,00, e as de 20-12 são R\$ 300,00. vocês podem fazer a inscrição pelo site
75 www.cmdc2008.com.br. Eu passei para todos um exemplar do *folder*. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:**
76 Tem idéia de quem são os palestrantes, os países que já estão confirmados? **Sr. Júlio Fontoura:** As
77 informações pode buscar pelo *site*. Tem o telefone para contato também, que é (55)3289-1625. **Sra.**
78 **Presidente:** Tem um questionário que alguns Conselheiros responderam pela manhã, é do IPA, que
79 foi aprovado esta Plenária. Os Conselheiros podem ir respondendo com tranquilidade e tragam na
80 quarta-feira que vem. **Sra. Dalva Franco:** É só para os Conselheiros da sociedade civil este
81 questionário. **Sra. Presidente:** Sobre o edital CMDCA, quem se habilita. Gilmar, pode passar mais
82 informações? **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Sim. Nós tabulamos os projetos apresentados, foram 242.
83 Algumas Entidades apresentaram mais de um projeto, até não por má-fé, mas segmentado por
84 programa. Então, só no final da tabulação que conseguimos organizar e aglutinar tudo. Tem
85 algumas inconsistências, que podem ser sanadas no decorrer do processo, como a apresentação de
86 ata, CNPJ. Um problema que a gente consegue identificar é que muitas chutaram muito para levar
87 mais recursos. Então, habilitaram-se em programas que sabidamente não têm inscrição aqui no
88 CMDCA. Por exemplo, para abrigagem, aí a Entidade se habilitou, mas não tem; para educação
89 infantil, mas não tem programa para educação infantil; para SASE e não tem programa de SASE;
90 SARA, mas não tem programa para SARA. Então, e um primeiro momento nós conseguimos uma
91 identificação, não estava desqualificada, estava marcada. Agora, eu pedi para a Comissão de
92 Reordenamento para ao final desta reunião aqui e no decorrer da semana fazer uma vistoria em cada
93 um dos projetos para verificar se aquela Entidade tem realmente programa inscrito aqui no
94 CMDCA, para aquelas que se não se consiga identificar visualmente por ser uma Entidade
95 conhecida por mais de um Conselheiro. Então, é o caso de nós irmos para o cadastro do CMDCA e
96 vermos o que tem lá registrado, senão tiver é o caso de fazer uma vistoria, uma visita na Entidade,
97 ou telefonema, ou uma chamada da Entidade para comparecer aqui. Uma coisa que está pendente

98 dessa comissão decidir é em relação às clínicas que tratam de PCDs. Muitas se habilitaram para
99 receber recursos no edital, na parte de PCDs, uma clínica com 200 atendimentos, 150, tudo
100 redondinho. Isso aí dá um recurso considerável. Se for entendimento do Conselho que clínica faz
101 parte de PCDs, aí sem nenhum questionamento, tem direito assegurado. Quando nós decidimos pela
102 publicação do edital não estava pensado que clínica entrasse dentro de PCDs, elas têm a ser
103 desqualificadas e vão receber tão-somente no percapta, naquela parte que é dividida com as
104 Entidade, os 40%, uns R\$ 220.000,00. A gente até podia abrir agora para uma discussão, ver qual é
105 o entendimento. Tem tudo tabelado, tem até o valor que cada Entidade vai ganhar. Teve Entidade
106 que apresentou solicitando recurso para um número de atendimento, mas na lista de crianças e
107 adolescentes era diferente, nós consideramos à risca, seja maior, ou menos, mas foi entendimento
108 geral dos Conselheiros. Se não apresentou lista vai ficar com zero lá, apesar de ter marcado lá. E eu
109 sou a favor dessa idéia, não tem que pedir que a Entidade complemente lista, não, teve tempo hábil,
110 senão trouxe, está bem claro. Eu chamo a atenção até de Entidades conhecidas, até com assento no
111 Conselho aqui, que estão em débito no FUNCRIANÇA aqui, que é o caso, mas me chamou atenção
112 só visualmente, em um olhar mais detalhado pode até apresentar outras coisas. O Centro
113 Comunitário Orfanotrófio I, o CENCOR, que está em débito no Conselho. Agora, quem está
114 naquela lista já foi contatado diversas vezes e teve tempo hábil para regularizar essa situação e não o
115 fez. Então, nós vamos desclassificá-las, assim como a lista da SMED, a lista que ela nos mandou,
116 vai ter que ser aquela ali, a FASC da mesma forma. No caso, até a da Presidente consta em uma
117 listagem, está em débito em uma dessas listagens. A Presidente nem sabia disso. **Sra. Presidente:**
118 Com certeza, mas acho que não tem problema nenhum colocar aqui. Eu até perguntei para o Carlos,
119 como que aparece aqui se eu estou o tempo inteiro aqui e não percebi, eu até ajudo a resolver os
120 problemas dos outros e ninguém me falou que eu teria problema no FUNCRIANÇA. **Sr. Gilmar**
121 **Dalósto Rossa:** É no FUNCRIANÇA? Porque eu citei, mas não sei se é de lá. **Sr. Carlos Fernando**
122 **S. Filho:** A gente fez um levantamento no FUNCRIANÇA, 59 Entidades constam que participaram
123 de editais anteriores, mas até hoje não prestaram conta daquilo. **Sra. Presidente:** Que não é o nosso
124 caso, eu nunca deixei de fazer prestação de contas. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** Mas tem várias
125 outras Entidades que consta essa inadimplência. **Sra. Presidente:** Eu já pedi para o pessoal fazer a
126 nova solicitação, eu cobrei da FASC isso, para vir a nova lista, porque nós não estamos com
127 problema na FASC também. E no FUNCRIANÇA também, o que faltava era um extrato, agora
128 pediram as guias de recolhimento. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** Todas as outras já foram
129 avisadas. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** No edital nós fizemos constar, e não foi por acaso, que a
130 Entidade deveria estar em dia na data do encerramento do prazo. Uma data limite tinha que ter,
131 nessa data tem que estar em dia. Aí coloca em cheque os controles interno no Fundo, da SMED e da
132 FASC. **Sra. Presidente:** Claro, Gilmar, tem dar prazo para receber prestação de contas, tem que
133 notificar a Entidade. Agora, como tem Entidades comprovadas que na primeira, segunda plenária da
134 nossa gestão nós deliberamos que a Entidade não estava com problemas, foi a questão daquela
135 igreja, um fogão de trezentos e poucos, ela permanece por causa do mesmo problema porque o que
136 nós deliberamos parece que não vale. Então, às vezes é o interesse de divulgar. **Sr. Gilmar Dalósto**
137 **Rossa:** Foi o que eu quis dizer, como esses controles internos são falhos e que depois dá motivo
138 para uma Entidade entrar na justiça e todo o processo pode ficar comprometido, ou depois ter que
139 ressarcir Entidade, tirar dinheiro do Fundo. Isso mostra como nós temos que exigir desses
140 organismos controles efetivos, senão a gente publica um edital que diga que vai garantir que
141 Entidades inadimplentes não recebam e nós não temos mecanismos pa garantir que isso seja
142 cumprido. **Sra. Rosane Passos da Silva:** E qual é o encaminhamento? **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:**
143 Eu acho que tem que exigir um novo relatório dessas Entidades, até amanhã e que seja definitivo.
144 **Sra. Rosane Passos da Silva:** Mas que garantia nós vamos ter que esse novo relatório não vai
145 acontecer? **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Qual dá garantia são os órgãos, não somos nós. **Sra. Rosane**
146 **Passos da Silva:** Se os órgãos dão a garantia e isso não aconteceu nós vamos deixar de repassar, a

147 Entidade vem aqui, prova que não deve nada. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Não, nós não temos que
148 responder. **Sra. Rosane Passos da Silva:** E que vai pagar? **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Depois a
149 gente vê. **Sra. Rosane Passos da Silva:** Não, vamos medir as conseqüências agora. **Sra. Joice S.**
150 **Gonçalves:** Por outro lado, nós tomar essa medida é como se o que a gente colocou lá no edital
151 também não tivesse validade. Eu estando ou não em débito no Fundo, ou na SMED, ou na FASC,
152 eu entro e ganho igual. Então, a gente não pode chegar a oito e nem a oitenta. Parece que essa é a
153 medida mais ponderada. No caso da Entidade depois recorrer e provar, a gente pensa alguma
154 maneira de gerar um recurso para essa Entidade. Agora, não tomar atitude nenhuma é não cumprir
155 com aquilo que o edital prevê. **Sra. Presidente:** Eu vou falar nesse sentido, aqui existe sim, se
156 existiu desorganização, falta de pessoal, não foram avaliadas as questões de prestação de contas no
157 tempo hábil, não foi notificada a Entidade, a Entidade está aqui dentro trabalhando da manhã à
158 noite, todo mundo, e não tem a capacidade de chegar e dizer que está faltando prestação de contas,
159 mostrar a lista para todo mundo e depois ir buscar coisa de dois anos atrás, é impossível. E eu estou
160 concorrendo, inclusive, servindo de guarda-chuva muitas vezes para o próprio Conselho, e tem
161 mesmo recurso, quando eu fiz prestação de contas, foi a sobra do dinheiro de Santa Catarina que
162 está subsidiando a autorização do Fundo e a autorização do Conselheiro que coordena aqui,
163 administrativamente, para pagar passagem para esses Conselheiros de São Paulo. Então, é isso que
164 existe, coisinhas, como um contra-cheque, ou o esquecimento de uma cópia é coisa de falar e de
165 trazer. Agora, se está ocorrendo a questão do edital, só se marca lá para não sei quanto de
166 novembro, que não dá tempo nem da gente resolver, parece sim que é uma perseguição com certas
167 Entidades. Eu não estou falando pela minha, mas há de vir outras Entidades, eu sou a presidente lá
168 da minha Entidade também, como sou a presidente aqui deste Conselho, que às vezes não posso
169 responder pelo o que os Conselheiros saem fazendo por aí. Às vezes tem um probleminha, mas que
170 nunca ninguém se negou em resolver. Agora, não dizer que é inadimplente. Eu até sou privilegiada
171 por estar aqui, e as outras que não estão aqui? **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Eu estou propondo que
172 nós peçamos para esses órgãos que nos enviem outra relação atualizada e que eles assumam a
173 responsabilidade com isso. **Sra. Rosane Passos da Silva:** Tem o cálculo de quantas instituições
174 mandaram projeto pelo edital e estão como inadimplentes? Porque de repente a gente está fazendo
175 uma discussão por causa de meia dúzia de Entidades. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Não importa, que
176 seja uma. **Sra. Rosane Passos da Silva:** Mas é mais coisa, como não importa? **Sra. Elisabete**
177 **Bortoluzzi:** Tu estás falando daquela listagem em função do edital do ano passado? Se for isso são
178 quase 60 Entidades e tem questões assim. **Sra. Presidente:** Mas que foi feita a prestação de contas.
179 **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** Foi feita a prestação de contas e está marcado para daqui quase um mês,
180 tem que fazer uma guia de recolhimento de um imposto que já foi. O que me causa estranheza é
181 quase um ano depois a gente estar sendo chamado para trazer uma guia de recolhimento que já foi
182 pago. **Sra. Joice S. Gonçalves:** Isso é importante clarear, o que é inadimplência. Esta Plenária tem
183 que definir o que é inadimplência. A falta de um documento não é inadimplência. **Sra. Presidente:**
184 Mas a gente precisa saber o que está falando para providenciar e trazer. **Sr. Carlos Fernando S.**
185 **Filho:** Para nível de conhecimento da Plenária. As 49 instituições que tiveram esse probleminha no
186 FUNCRIANÇA foram notificadas, foram chamadas, vieram aqui, levaram o que precisavam trazer
187 para o FUNCRIANÇA e a maioria já sanou essa questão e nada das 59 diz respeito á composição
188 do edital. Isso diz respeito a um trâmite do FUNCRIANÇA para a PGM, PGE, Procuradoria
189 Estadual e o Tribunal de Contas. Isso é uma coisa nossa interna, se não fizermos isso elas recebem o
190 próximo recurso e quem paga todos é o FUNCRIANÇA e a Prefeitura de Porto Alegre, com a
191 Governança Local. Essa discussão que o Gilmar está levantando é outra coisa, as listagens que a
192 SMED mandou das ONGs que estão totalmente regulares, a listagem que a FASC mandou, as
193 instituições que estão regulares, ou a pendência que falta, isso é outra coisa. Isso é interno, a gente
194 nem precisava ter divulgado para vocês, só veio para deixar claro o que está sendo feito. É como a
195 Leci falou, por déficit de RH, por incompetência, ou por alguma outra razão, algumas coisas

196 aconteceram. Várias coisas foram sendo modificadas, os setores foram ampliados, os recursos
197 humanos dobrou, nós ainda não estamos com o número ideal de funcionários, nós ainda temos a
198 necessidade de mais duas pessoas, uma semana chega semana que vem, a outra a gente ainda está
199 contatando, e assim a gente vai constituindo a relação necessária para o Fundo. E nunca se
200 esqueçam, quando o FUNCRIANÇA começou a trabalhar, em 92, eram 200 mil reais, o
201 FUNCRIANÇA fecha este ano com talvez 11 milhões, aumentou a grana de entrada e não aumentou
202 os recursos humanos, de materiais e físicos para tanto. Então, eu peço a compreensão de vocês, a
203 gente vai chegar em um limite ideal, mas ainda falta. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Eu peguei a
204 relação que convidei o Pastorini para vir até aqui. Aqui é a relação das Entidades inadimplentes.
205 Algumas não entregaram prestação de contas. **Sra. Rosane Passos da Silva:** Dessas aí, quantas tem
206 projeto no edital? **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Não sei, é coisa que a gente ia começar a ver. **Sra.**
207 **Rosane Passos da Silva:** Porque daqui a pouco nós estamos em uma discussão por seis instituições.
208 É mais fácil a gente trabalhar pontuados em cima dessas. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** E o que a
209 gente faz? **Sra. Rosane Passos da Silva:** Se elas foram notificadas e não apresentaram ainda cai
210 fora. Agora, se chegamos em uma situação como o Campo da Tuca, que não foi notificada. **Sra.**
211 **Joice S. Gonçalves:** Mas uma coisa é falta um documentinho. A Plenária precisa definir o que é
212 inadimplência, porque vai servir não só para a lista do Fundo, mas para a lista da SMED e a lista da
213 FASC. **Sra. Rosane Passos da Silva:** Mas nós podemos ver a inadimplência de cada um se
214 soubermos quantos são, se é um, se são dois ou três projetos que estão casados nas listas. **Sr.**
215 **Gilmar Dalósto Rossa:** Não faz diferença. **Sra. Presidente:** O que a Joice fala é claro, o que é
216 inadimplência? Para mim é aquela Entidade que recebeu, que passou prazo de prestação de contas,
217 passou um, dois meses, foi notificada, não veio aqui prestar contas, passa um ano e não veio acertar
218 nada. Agora, se tem uma prestação de contas que o órgão não tinha estrutura, o Conselho não tinha
219 estrutura, a Entidade não tem nada a ver com a essa falta de estrutura. **Sr. Wilson Pastorini:** Hoje
220 de manhã o Gilmar me procurou com uma listagem que não era listagem, não sei se é esse o caso. A
221 situação de inadimplência, no nosso caso aqui, da SMED e da FASC é a mesma, é quando a
222 instituição por reiteradas vezes não comparece, não cumpre com aquilo que a gente está pedindo, a
223 gente põe ela na classificação de inadimplência. Agora nós estamos chamando instituições a
224 respeito da prestação de contas, essas não estão sendo consideradas inadimplentes. Tem instituições
225 dessas aí que na época do edital querem negociar, paga uma prestação da renegociação, passa um
226 ano, quando tem novo edital paga outra. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Disso, Pastorini, estas aqui a
227 gente pode excluir do edital? **Sr. Wilson Pastorini:** Essas já foram reiteradas vezes chamadas para
228 regularizar a situação e não vieram. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** É isso aí, eu estou a favor. **Sr.**
229 **Wilson Pastorini:** Deve ser a falta de alguma nota fiscal problemática, porque por falta de
230 documento a gente não bota em situação de inadimplência. É por não prestar contas, por não
231 devolver recursos inadequados. **Sra. Rosane Passos da Silva:** Por medida de segurança não é
232 melhor a Comissão de Políticas, casados os projetos, ver quem realmente está inadimplente? **Sr.**
233 **Gilmar Dalósto Rossa:** Pastorini, aqui tem Entidades que eu sei que estão recebendo do
234 FUNCRIANÇA, como elas estão inadimplentes? Por exemplo, a ASA, ela tem uma pendência de
235 2005, ela teve o projeto aprovado aqui e está recebendo recurso. **Sr. Wilson Pastorini:** Não
236 entregou PC, prestação de contas. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Então, isto aqui é atual? **Sr. Wilson**
237 **Pastorini:** É atual. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** E como ela estava recebendo até o mês passado?
238 **Sra. Alice D. Bittencourt:** Mas convênio ela recebe, ela não recebe Resolução nº 100. **Sr. Wilson**
239 **Pastorini:** Nós tínhamos uma equipe muito pequena, ela foi ampliada e esta equipe está trabalhando
240 muito pesado em cima desse tipo de situação. Entidade que não traz prestação de contas é uma falha
241 muito grave, o Município vai buscar esse dinheiro no judiciário. Então, nós estamos nos
242 organizando para dar transparência as nossas ações aqui. **Sra. Alice D. Bittencourt:** Parece-me que
243 a explicação do pastor é exatamente a situação que eu queria ouvir, que a mim contempla no sentido
244 do que é estar inadimplente, não é porque falta um documento, não é porque tem uma coisinha

245 desse tamanho. É porque não prestou contas, ou porque tem uma nota mal resolvida, ou tem algum
246 documento que é fundamental. Eu sinto muito que a lista é enorme, mas se a gente contemplar
247 Entidades com esses problemas no edital, então, para que a gente presta contas? Por que a grande
248 maioria corre para prestar contas? Eu sou a favor de não contemplar essas Entidades, por mais que
249 me doa, não quero nem ver a lista, mas algum limite a gente tem que ter aqui. **Sr. Wilson**
250 **Pastorini:** O art. 95 traz aquelas advertências para a falta de um documento, mas quando é uma
251 falta grave. **Sra. Alice D. Bittencourt:** É dinheiro público! **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** Eu
252 queria sugerir para a Plenária que a gente voltasse na terça feira de manhã, que vai ser o dia da
253 Comissão de Políticas, e a gente fazer uma apropriação sobre o conteúdo, o que está acontecendo
254 com cada uma dessas, da gente não abordar os próximos projetos que viriam nesta semana. Então, a
255 gente se apropriar do que está acontecendo, quem são essas 56 que já foram avisadas, que já estão
256 agendadas para vir aqui. Elas podem sim estar-se regularizando, a gente não pode punir ninguém
257 antes de ouvir, tem que dizer quando quer resolver e se quer resolver. E aquelas três que não foram
258 avisadas também, porque a gente ainda nem conseguiu ter a confirmação de todas. O Sinval e o
259 Leandro já tiraram 56 instituições, 56 assinaram, receberam considerações e já agendaram a vinda
260 aqui, a partir da semana que vem. Então, eu queria indicar para a mesa e a Plenária que a gente
261 pudesse terça-feira que vem deixar o resto lá, abordar esta temática e na Plenária da semana que
262 vem a gente ter um pouco mais claro o que está acontecendo. Até antes da gente criar um mal-estar
263 terça à tarde, que a gente tenha plena certeza do que realmente está acontecendo. Se chegar terça à
264 tarde assim como está agora o bicho vai pegar. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Permita-me continuar o
265 relato da comissão. **Sra. Presidente:** Então, termina, porque nós vamos ter que tirar algumas
266 posições. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Terminada essa parte de fazer um filtro em relação às
267 Entidades que têm programas inscritos aqui e as que não têm, nós temos que publicar a relação de
268 Entidades que estão aptas a receber. Então, vai ser aberto um prazo de dois ou três dias para as
269 considerações, recursos das Entidades que se sentirem prejudicadas de terem sido excluídas. Então,
270 tem essa etapa ainda para ser cumprida. **Sr. Wilson Pastorini:** São cinco dias. **Sr. Gilmar Dalósto**
271 **Rossa:** Nós temos que concluir isso logo e proponho, até ontem estive aqui trabalhando nisso, para
272 a gente terminar isto e fazer uma apresentação, que não precisa ser com exatamente os valores que
273 cada Entidade vai ganhar, mas dizer que já está publicado o edital. **Sra. Presidente:** Eu acho que
274 uma das coisas que até hoje de manhã eu cobrava, o fim do ano está aí, as Entidades estão gritando
275 aí, tem atendimento à criança, tem Natal. Nós temos que fazer um pequeno planejamento das
276 comissões, lá pelo dia 25-11, no máximo, já começar a repassar esse recurso. Então, que se faça
277 esse planejamento, porque o Fundo tem que ter tempo para trabalhar, fazer todos esses processos,
278 depois vai para a Governança, fica não sei quantos dias para assinar, depois volta para cá. O
279 Conselho aqui assina e depois tem o empenho. Então, nós vamos ter que trabalhar e ir dando prazos
280 para nós mesmos. Outra questão, eu acho que quando diz da visibilidade para as Entidades que
281 estão na lista dos inadimplentes, ficar divulgando que a Entidade está inadimplente, ela pode até
282 entrar com um processo. Outras devem aí, que sabem que estão devendo, mas nem nós sabíamos,
283 mas tem convênio com a FASC e com a SMED. Agora, se nós estamos tratando de uma política,
284 que é do estatuto também, que o recurso do Fundo é um recurso público, que passa pela Prefeitura
285 também, unificar, então, nós temos que deliberar e isso ficar acertado, divulgar, publicizar isso no
286 Fórum. Teve muitos momentos, porque eu já vi, já percebi, que Entidades pediram recursos do
287 Fundo para sanar problemas com a FASC e com a SMED. Nós temos Entidades que estão devendo
288 um montante grande, Entidades conhecidas. E digo mais, eu não me incomodo, mas parece que às
289 vezes fazem questão de publicizar que uma Entidade está inadimplente, mas graças a Deus, na
290 minha Entidade pode fazer vistoria, o jurídico que está aqui pode verificar, porque se ficar
291 espalhando eu posso até abrir mão de um processo, porque se existe esse interesse de divulgar. **Sr.**
292 **Gilmar Dalósto Rossa:** Mas quem disse isso? **Sra. Presidente:** Está divulgado na Cidade como um
293 todo, Gilmar, que a Entidade da Presidente está devendo no Fundo. Isso circulou, e foi pendência,

294 isso é normal. Então, é isso. O conceito de inadimplência é quem deve prestação de contas, quem
295 foi notificado e não apareceu, falta de documentos importantes, a não devolução de recursos. **Sr.**
296 **Gilberto V. Hügel Lisboa:** Que foi aberto prazo para defesa e não veio aqui. **Sra. Presidente:** É
297 possível ir trabalhando para que até o dia 25-11 já possa estar repassando dinheiro para as
298 Entidades? **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** E qual vai botar a mão na coisa? **Sra. Presidente:** Teve
299 Entidades que colocaram à disposição técnicos da sua Entidade para colaborar. A primeira etapa,
300 quem avalia projeto são as comissões. Depois que se faz isso, aprovado, passa-se para o Fundo, aí
301 passa também a responsabilidade para o funcionário do Fundo. Essa parte, se está avaliado pelos
302 Conselheiros, foi aprovado, tem a divisão dos recursos, passa para o pessoal do Fundo. Esses
303 processos quem vai organizar são os funcionários do Fundo e tal. O que está emperrado somos nós
304 passarmos das comissões para o Fundo. Então, temos que começar a trabalhar. **Sr. Gilmar Dalósto**
305 **Rossa:** Eu sou a favor que o Fundo vá liberando recurso na medida em que as Entidades forem
306 assinando aqui e não fique esperando pelo conjunto total das Entidades assinarem todos os termos
307 de compromisso. Foi o que empacou o ano passado, porque uma Entidade não vinha aqui, aí
308 trancava todos o conjunto daquele programa, trancava porque uma Entidade resolvia não vir. Eu
309 acho que na medida em que as Entidades vierem habilitadas são chamadas aqui, assinam o recurso,
310 vão dar prazo de 90 dias para gastar o dinheiro, mais 10 dias para prestar contas e deu. **Sr. Wilson**
311 **Pastorini:** Essa tua proposição prejudica muito. Então, coloca-se uma data até o dia tal para todas
312 as instituições entregarem o seu plano de aplicação, quem não entregar após aquela data está
313 excluída. Aí sim. Agora, 240 entidades, olha, nós vamos entrar fevereiro a dentro. As Entidades
314 demoram muito para vir aqui. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Mas quando ela vem repassa e com uma
315 data limite. **Sr. Wilson Pastorini:** O Conselho tem que decidir uma data limite, não tem como fazer
316 aos poucos. **Sra. Presidente:** Então, qual seria a data certa? **Sr. Wilson Pastorini:** Pelo trabalho na
317 ordem de 15 dias. **Sra. Presidente:** Então, é possível dia 25-11? **Sr. Wilson Pastorini:** Essa
318 possibilidade toda existe. **Sra. Alice D. Bittencourt:** Não dá para fazer em duas etapas, quem
319 trouxer o plano de aplicação até o dia tal vai receber, quem não trouxer vai ficar para o ano que
320 vem. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Quem entregou recebe, é uma data só. **Sra. Joice S. Gonçalves:**
321 Eu só acho que tem que ficar claro, temos que ter um entendimento transparente, porque tem muitas
322 Entidades que têm uma seqüência de anos de não prestação de conta; ou seja: eu não presto e não dá
323 nada, entro de novo, não presto e não dá nada. Então, 2004, 2005 e 2006, deve estar com um projeto
324 para 2007. Então, é importante o Conselho fazer valer o edital. **Sra. Presidente:** Então, conforme o
325 Carlos propôs, a comissão tem no máximo até o dia 10 para entregar tudo para o Fundo. **Sr. Gilmar**
326 **Dalósto Rossa:** Que comissão? **Sra. Presidente:** A comissão que vem trabalhando, ou se forma
327 uma comissão. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** É, porque hoje não tem ninguém definido que seja
328 responsável. Eu meio que assumi isso aí, mas por vontade própria. Eu gostaria que fossem
329 nominadas as pessoas para a coisa acontecer de fato. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** Na Políticas
330 está a Vladia, Alice, eu, a Joice, a Presidência do CMDCA, Denis da Saúde, a Elisa que está
331 viajando, e a Elisa Bortoluzzi. **Sra. Presidente:** Eu acho importante a Joice e o Gilmar estarem na
332 comissão e de repente tirar uma pessoa responsável para tocar, até para ver essas pendências todas
333 que tem. Então, todos esses nomes indicados, nominados pelo Carlos, é possível? **Sr. Gilmar**
334 **Dalósto Rossa:** Podia indicar o Agenor também, o Felipe. **Sra. Presidente:** O Felipe já chegou
335 ajudando a colocar no computador. A Iara, a Suplente da minha Entidade, tem vindo, em dias extras
336 às vezes ela vem. Eu acho muito interessante quando as comissões se reúnem, em conjunto
337 deliberam, porque isso dá resultado, destranca os processos, anda, traz para a Plenária em uma visa
338 mais conjunta. Então, eu defendo que tenha nessa comissão um responsável, no mínimo um
339 representante de cada comissão. **Sra. Rosane Passos da Silva:** Quais são os nomes? **Sra.**
340 **Presidente:** Já foi falado. É a Joice, o Gilmar, o Felipe que já começou trabalhando. A executiva
341 automaticamente vai estar acompanhando. Carlos, tu ficas pela Comissão de Políticas? **Sr. Carlos**
342 **Fernando S. Filho:** Sim. **Sra. Presidente:** Elisa, fica? A Iara também. Ana Carolina, da FASC,

343 pode ficar nessa comissão? **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Nós podemos começar a trabalhar amanhã
344 de manhã. **Sra. Presidente:** Mas quem pode desses nomes levantados vir para cá amanhã, como
345 propõe o Gilmar? Eu quem pode terça de manhã? Três Conselheiros, então, propuseram-se em estar
346 aqui amanhã de manhã: o Gilmar, a Carolina e a Maria Eva. Joice, também pode? **Sra. Joice S.**
347 **Gonçalves:** Posso sim. **Sra. Presidente:** Então, são quatro. Na terça mais uns sete. Então, o que não
348 der para terminar amanhã tem que ficar um elo para passar para terça-feira o que foi feito. E na
349 terça-feira já ver o que pode ser encaminhado para a Plenária de quarta. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:**
350 E em relação às clínicas o que a senhora propõe? **Sra. Presidente:** As clínicas, quem avaliou
351 aquelas PCDs, eu acho que tem que vir por escrito e a comissão já pode dar um parecer. **Sra. Joice**
352 **S. Gonçalves:** A questão das clínicas é a mesma do edital passado, que o pessoal dos PCDs quase
353 me linchou lá naquele seminário. É que eles atendem um número grande de crianças, em média uma
354 vez por semana. Essa discussão não ficou clara. **Sra. Presidente:** É como a questão do SASE e
355 SARA, tem diferença. **Sra. Joice S. Gonçalves:** O entendimento que este Conselho acabou tirando
356 no ano passado foi de que o atendimento de clínica, embora especializado, com recursos humanos
357 mais caros, por disponibilizar alimentação diariamente e outros tantos cuidados. Então, as
358 instituições contariam como instituição e não entrariam no percapta. Essa foi a avaliação de
359 injustiça que o pessoal dos PCDs entendeu. Então, foi encaminhado dessa maneira o edital, mas
360 ficou de se fazer uma discussão mais apurada já que justificam que o recursos humanos é mais caro.
361 **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** São 18 ou 18 clinicas, não temos duas iguais, são diferentes. Eu
362 acho que não é neste momento que nós vamos conseguir diferenciar uma da outra. Eu acho que por
363 enquanto tem que se levar como levou no ano passado. Isso requer um trabalho bem diferente.
364 Claro, digamos, aquela Entidade que eu conheço perto de uma clínica, ela fica babando de tudo que
365 a clínica ganha. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Esta aqui entra com 200. **Sra. Maria Eva G.**
366 **Carvalho:** A que eu conheço são 127, tempo integral. Essa Entidade que eu conheço presta 2 mil
367 atendimentos/mês. Tem que ver o horário de atendimento. **Sra. Presidente:** O que a Maria Eva está
368 explicando é uma questão bem séria mesmo, porque o entendimento que foi tirado ano passado, o
369 senso é todas ganhem, mas de qualquer forma o atendimento e a distribuição tem que ser avaliado.
370 Eu vou ter que botar em votação. Os Conselheiros se sentem esclarecidos suficientemente para votar
371 sobre essa questão dos PCDs? Quem se sente esclarecido que levante a mão: quatro. Quem não se
372 sente esclarecido com relação a essa questão das clínicas? Dez. Então, a gente vai ter que discutir e
373 colocar em votação na semana que vem. Tem que ver isso, porque se está em discussão a questão do
374 SASE, que tem esse diferencial, que a Joice coloca do que foi definido ano passado, tem essa
375 questão da alimentação, da manhã ao outro dia, 24 horas, esse é atendimento. Agora, aquele que
376 atende uma consulta de 20, 30 minutos e que vem aqui pedir a aprovação deste Conselho, aí a gente
377 liga para lá pedindo consulta, aqui está como gratuito, mas lá cobra. Isso aconteceu, faz 15 dias que
378 nós aprovamos o registro de uma Entidade aqui, que eu me encantei na hora com a apresentação do
379 projeto, depois eu liguei, porque precisava de um atendimento para uma pessoa da minha família,
380 eles não atendem de graça. Eu não vou falar o nome. Então, essas coisas nós temos que cuidar.
381 Próximo assunto para nós passarmos é a questão do CT. Hoje a Cidade toda sabe, nós aqui não
382 discutimos, estava tudo ok até quinta-feira.à tarde, a Comissão Eleitoral teve uma reunião com eles
383 e sexta-feira estava tudo certinho para a questão da diplomação. Aí veio uma recomendação, chegou
384 na quinta à noite, depois da reunião no MP, que não fizesse, uma série de recomendações. Sexta-
385 feira, às 11 horas, nós fizemos uma reunião emergencial com a Secretaria de Governo e Conselho,
386 mais eu, a Luciane, o pessoal que estava aqui, para deliberarmos. Nós conversamos, a Câmara veio
387 também, e tiramos a posição de manter, só que tirando essa posição de manter logo em seguida
388 recebemos a contra-ordem, a MP recomendava que ia entrar com um mandato de segurança na hora
389 que estivesse acontecendo o ato da diplomação. Aí nós fizemos as avaliações, ficamos até tarde da
390 noite conversando, aliás, foi na quinta-feira isso, aí decidimos não assumir a questão da diplomação
391 no conjunto, porque ia ficar muito chato para ambos, tanto para o Conselho, para o Governo. Até

392 porque teve indícios, comprovadas algumas irregularidades e a possibilidade de Conselheiros que
393 poderiam vir a não assumir. Diante de 50 Conselheiros é meia dúzia que tem processo e não poderá
394 ser diplomado. O Ministério Público pediu tempo porque precisa fazer as investigações mais
395 profundas ainda e dentro de 70 dias poderá verificar todas as questões. Segunda-feira a gente
396 sentou, onde está a coordenação dos Conselhos Tutelares, Corregedoria, Prefeitura, na mesa com a
397 Promotora, na realidade, não foi ordem uma Promotora que normalmente dizem, que é da Liliane,
398 mas sim foi do conjunto de todos os promotores que assinaram essa deliberação de entrar com
399 mandato de segurança. Então, está aqui registrado em ata, a gente tomou algumas deliberações, até
400 mesmo antes da Comissão Eleitoral sentar com a Promotoria, já havia vazado questões de processo,
401 pessoas que participaram da Corregedoria que andavam espalhando nós cidade, mostraram para o
402 Toni em um evento. Então, a gente precisa ter muita cautela em algumas coisas, evitar comentários
403 porque implica a vida das pessoas. Hoje quando eu funcionário a um programa de tv até falei que
404 com iodo esse processo a gente está trabalhando na questão de priorizar em um processo de
405 qualificação, em defesa do órgão do Conselho Tutelar, que é importante para a cidade e cada vez
406 mais tem que ir aperfeiçoando as falhas que tem, mas que não é o todo. Nós temos certeza que a
407 grande maioria é pessoas idôneas e que respeitaram as regras. E quem não respeitou vai ter que
408 arcar com isso, se existir a comprovação de que teve mau uso e não respeitou as regras e poder ser
409 diplomado isso vai acontecer como uma medida pedagógica e disciplinar. Então, hoje vamos
410 prorrogar o período dessa Comissão Eleitoral, e essa comissão trabalhou muito, as pessoas deixaram
411 até a sua vida particular de lado para trabalhar. Então, teve muitas pessoas que se doaram muito esse
412 processo, isso a gente tem que reconhecer. E nós não podemos deixar cair no descrédito esse
413 trabalho, agora está nas mãos do Ministério Público que está apurando as denúncias. Então, tem o
414 momento e a Comissão Eleitoral que ainda vai ter que deliberar e acatar essas denúncias
415 comprovadas, também tem que ser comunicado o candidato para se defender, é uma série de coisas.
416 Tu podes ler pó mim? **Sra. Rosane Passos da Silva:** “A posse dos Conselheiros Tutelares de Porto
417 Alegre, de todas as 10 microrregiões, realizado no dia 1º-01-2008, no dia 10-12-2007 será divulgada
418 a data que será realizada a diplomação dos Conselheiros eleitos; no dia 03-12 a Comissão Eleitoral
419 divulgará a decisão a cerca das impugnações interpostas pelo Ministério Público. A Prefeitura
420 Municipal de Porto Alegre, na pessoa do Secretário Luiz Antônio Proença Fernandes, compromete-
421 se encaminhar imediatamente projeto de lei para a Câmara Municipal a fim de uniformizar a data da
422 posse de todos os Conselheiros Tutelares no dia 1º-01-2008. Reafirma-se que o prazo para a
423 apresentação de notícias que constituam irregularidades em relação ao pleito precluiu no dia 16-10-
424 2007. Na data da diplomação dos novos Conselheiros ocorrerá a prestação de contas pelos
425 Conselheiros que exerceram gestão entre 2004 a 2007”. **Sra. Presidente:** Em cima disso todos os
426 10 vão assumir dia 1º-01. O Executivo Municipal está trabalhando já em uma lei para mandar para a
427 Câmara para ser votada emergencialmente. **Sra. Fernanda Kerbes:** porque as pessoas não sabem
428 ao certo se vai ter pagamento ou não. **Sra. Presidente:** Claro, sem dúvida, quem trabalhar tem que
429 receber, a única coisa é que de certa forma foi prorrogado o mandato, vai ter que ter o pagamento.
430 Então, tem que passar pela Câmara para aprovação, mas já estão trabalhando nisso. Nós vamos ter
431 que fazer um trabalho para aprovar isso com rapidez. Deu para entender ou alguém ficou com
432 dúvidas? Então, ok. Agora temos que ver, foi criada uma comissão que coordenava o processo, que
433 era o Waldir, o Carlos e a Luciane, depois tinha a Caroline, que a comissão foi aprovada aqui, a
434 Caroline do Fórum, a Sema do Fórum, o Marco Aurélio da Corregedoria, o Gilberto da FASC, o
435 Hamilton da Câmara, não, eu acho que foi pela Corregedoria que ele entrou, porque se for pela
436 Câmara tem que comunicar a representação. Enfim, essas pessoas eram da Comissão Eleitoral, que
437 trabalharam muito e nós precisamos para ela continuar atuando, porque ela tem por obrigação
438 aprovar a prorrogação dessa Comissão Eleitoral até o final do ano. Em processo de votação, quem
439 estiver de acordo com a prorrogação dessa Comissão Eleitoral levante a mão, por favor. Quem é
440 contra? Quem se abstém? Então, aprovada a Comissão, ela permanece. Temos as comissões agora.

441 **3 – Debates e deliberações: Comissões, Finanças, Políticas e Reordenamento. Sra. Elisabete**
442 **Bortoluzzi:** Nós podemos começar. Na verdade, eu gostaria de apresentar as visitas que nós
443 fizemos ontem à tarde e hoje de manhã, e vimos cinco projetos. Como foi solicitado na Plenária da
444 semana passada pelos Colegas Conselheiros, nós fomos visitar ontem a associação Tronco Neves –
445 AMAVITRON, para verificar. Eles têm três projetos em andamento, aguardando aprovação da
446 captação via recurso Resolução nº 100. Nós fomos visitar a instituição para entender melhor como se
447 processa a questão desses projetos. Eles têm um leque de projetos dentro da comunidade, a
448 Comunicação Comunitária. É um projeto maior, macro, que está sendo divididos, se eu não me
449 engano, são 10 módulos. Para executar esse projeto estão pedindo a aprovação de um outro projeto
450 menor, mas está englobado dentro, que seria para a construção de uma sede para poder estar
451 executando mais oficinas. Eles já têm um prédio, a parte de baixo, só vão fazer a estrutura para
452 subir mais um andar, fazer mais salas de atendimento para poder executar essas oficinas. Um dos
453 questionamentos que os Colegas Conselheiros fez foi em relação à solicitação de recursos para a
454 contratação de um arquiteto. Nós conversamos com eles e informaram que já firmaram parceria,
455 esse arquiteto vai trabalhar como voluntário. Então, eles não vão gastar esse recurso com arquiteto.
456 Tinha 7 turmas de educação infantil funcionando, eles atendem aproximadamente 120 crianças no
457 SASE, turno manhã e tarde, e dão oficinas. Ontem tinha uma oficina de comunicação, com
458 computadores, um trabalho educativo, essa oficina complementa as atividades do trabalho educativo
459 e diz respeito a eles elaborarem um jornal, onde elaboram desde as matérias, onde são vendidos para
460 o comércio do entorno. Eles são estimulados a captar recurso, eles fazem esse jornal circular. Está
461 em processo de escolha o nome do jornal, mas tem um outro processo para aquela parte da
462 capatazia, tem um outro prédio do outro lado da rua, que é da capatazia. Em princípio eles queriam
463 que esse prédio fosse cedido para eles, para também utilizarem nas atividades das crianças e
464 adolescentes. A missão central desse projeto é trabalhar nessa comunidade, vendo a visão que a
465 comunidade tem dela mesma, como ela se vê, como ela se reconhece, como ela se identifica. Então,
466 esse projeto é para trabalhar a questão de reconhecimento da comunidade. Outro colega perguntou,
467 eles estão solicitando a aprovação de R\$ 70.000,00 para compra de equipamento audiovisual, e nós
468 questionamos como seria feita a segurança desses equipamentos, aí eles disseram que estariam
469 providenciando a segurança disso no momento em que fossem adquiridos os equipamentos. Isso
470 seria uma segunda etapa, após a construção do prédio. Alguma dúvida? O parecer da comissão foi
471 composto pela Joice do Reordenamento, eu da Políticas, o Agenor da Finanças e a Iara, parecer
472 favorável a esse projeto. **Sra. Alice D. Bittencourt:** O valor é de R\$ 70.000,00? **Sra. Elisabete**
473 **Bortoluzzi:** Não, é muito mais, são três projetos. **Sra. Joice S. Gonçalves:** A AMAVITRON existe
474 há 20 anos e pela primeira vez estão entrando com um projeto pela Resolução nº 100. **Sra.**
475 **Elisabete Bortoluzzi:** Como é um projeto de construção R\$ 181.000,00, os equipamentos são R\$
476 86.000,00, porque também colocaram recurso para o pagamento dos oficinairos. E o terceiro projeto
477 é manutenção. Tem um outro de R\$ 29.682,00. **Sra. Presidente:** O que tu estás apresentando é no
478 conjunto dos três projetos? **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** Nós estamos apresentando no conjunto, é
479 tudo referente a esse projeto macro de comunicação. Agora nós gostaríamos de encaminhar para a
480 Comissão de Finanças para darem uma nova olhada para trazer depois para a Plenária; ou podemos
481 votar. **Sra. Presidente:** Eu acho que vamos votar. Foi uma representação clara. **Sra. Joice S.**
482 **Gonçalves:** Esses três projetos são referentes a esse amplo projeto de dez módulos, que é o da
483 imagem da comunidade de lá, porque eles tem convênio com a FASC, têm convênio com educação
484 infantil. Então, esse não tem de onde tirar, por isso eles estão buscando a capacitação. **Sra.**
485 **Presidente:** Qual o nome do projeto? **Sra. Joice S. Gonçalves:** Projeto Imagem Comunitária. **Sra.**
486 **Presidente:** Valor total? **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** Eu vou dar por módulos. Imagem Comunitária,
487 Módulo Cultural Dança, valor total do projeto R\$ 29.682,00. **Sra. Presidente:** Já vamos votar este.
488 Em votação, quem vota no Projeto Imagem Comunitária levante a mão, por favor. Aprovado. **Sra.**
489 **Maria Eva G. Carvalho:** Eu me abstenho, não entendi direito o projeto. **Sra. Presidente:** Só

490 estamos votando separado o projeto. O próximo. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** Projeto Imagem
491 Comunitária, Módulo Cinema e Tv, este aqui eles já tem convênio com o Canal 6 da NET, dá todo
492 o programa dentro da comunidade no canal 6 da NET. O valor total do projeto é de R\$ 86.105,00.
493 **Sra. Presidente:** Em votação, quem vota a favor? Onze votos. Quem é contra? Quem se abstém?
494 Duas abstenções (Aprovado). Próximo. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** Projeto de ampliação e
495 qualificação do atendimento institucional Sonhar é Possível, Reconstruir e Incluir, valor total do
496 projeto R\$ 181.000,00. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** Com retenção? **Sra. Elisabete Bortoluzzi:**
497 É construção. **Sra. Presidente:** Então, é com retenção. Está de acordo com a Resolução nº 100.
498 Então, em processo de votação, Sonhar é Possível, R\$ 181.000,00, quem vota a favor? Quem se
499 abstém? Ok, aprovado. Todos os três têm retenção, de acordo com a resolução. **Sra. Elisabete**
500 **Bortoluzzi:** Tenho outra Entidade. Associação Cristã de Moços – ACM, Módulo Morro Santana,
501 fomos fazer a visita hoje de manhã, Joice, eu, o Agenor e Rosane, porque sugeriram vários
502 questionamentos, desde a questão do número de crianças atendidas. Atualmente eles estão
503 atendendo 118 crianças em turmas de SASE, manhã e tarde. Eles são separados por faixa etária e
504 passam por três oficinas, uma é esporte, a outra é arte e pedagogia, as três turmas passam por essas
505 atividades. O atendimento é 5 dias por semana, eles têm capacidade para atender 150 crianças e
506 adolescentes só que não estão com espaço suficiente para esse atendimento. Então, eles atendem só
507 118 crianças. Eles não têm convênio nenhum ali no Morro Santana. Tem dois projetos, um é para
508 pagamento de pessoa e outro é para construção. Eles têm uma quadra construída já, que foi através
509 de doação do BRDE no ano passado, passou via FUNCRIANÇA, e o esqueleto do segundo prédio
510 foi destinação do BRDE via FUNCRIANÇA também, que eles já receberam e construíram uma
511 parte. E eles receberam uma outra doação, que aí compraram uns tijolos para começar essa
512 construção. Eles querem construir mais um prédio com salas de atendimento, então, ficariam com 5
513 salas para atendimento de SASE, divididos em manhã e tarde, e teria a construção de mais uma
514 quadra de futsal. Eles também estão fazendo uma horta, já tem uma parte para o projeto que trata
515 meio ambiente, eles vão fazer essa horta maior. Lendo o projeto não ficava muito claro, mas,
516 segundo a coordenadora lá, ela disse que quando as salas estiverem construídas vão ser abertas à
517 comunidade no final de semana, porque lá não tem nenhum espaço de lazer, isso dentro do projeto.
518 **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** Esse projeto é para manutenção, não é construção? **Sra. Elisabete**
519 **Bortoluzzi:** São dois. **Sra. Joice S. Gonçalves:** O segundo entrou hoje. **Sra. Maria Eva G.**
520 **Carvalho:** Ah, porque aqui nós temos um de manutenção e a dúvida era se era SASE ou SARA, é
521 um valor muito alto, não existia número de crianças. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** Se for olhar, está
522 junto o custo da alimentação. **Sra. Rosane Passos da Silva:** Eles não servem almoço, servem só
523 lanche, porque eles não têm espaço para fazer refeitório, tem uma cozinha minúscula e é um lanche
524 muito bem feito. Eu sou moradora da região, eu não conheci a estrutura, eu leciono na escola
525 pública ali, escuto o que é o SASE da ACM, só não tinha em mente. Então, eles não servem almoço
526 e janta porque não tem espaço para isso. Então, dentro do projeto tem a previsão para refeitório e
527 uma cozinha para poder produzir o alimento, mas tinha o lanche do dia, frutas, bolo, pizza, coisas
528 que eles tinham servido no lanche e iam servir para a turma da tarde. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:**
529 Eles têm conseguido captar recurso? **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** Eles têm R\$ 150.000,00 captados
530 este ano. Este foi uma solicitação de renovação. Quando esses R\$ 150.000,00 entrou o outro
531 certificado estava válido ainda e estão renovando. Então, esses R\$ 580.000,00 são compostos por
532 folha de pagamento, com material didático e pedagógico, alimentação, despesas com luz, telefone,
533 água, gás, manutenção. **Sra. Rosane Passos da Silva:** Eles têm um banheiro bem pequeno, bem
534 precário, para o número de crianças é um espaço muito pequeno. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:**
535 Inclusive, ela deu uma cópia da planta-baixa para nós termos uma melhor noção de como eles vão
536 aproveitar o espaço. **Sra. Presidente:** É renovação, já foi abatido dos R\$ 150.000,00 que ela
537 recebeu? **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** Ela não recebeu, está aqui, está depositado. **Sr. Agenor**
538 **Salton:** Ela mandou para renovação, mas recebeu bem no finzinho da validade anterior. **Sra.**

539 **Elisabete Bortoluzzi:** É, aí não tinha nem como receber. **Sra. Presidente:** Então, o nome do
540 projeto e o valor para nós votarmos. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** Projeto Edificação do Centro de
541 Atendimento e Uma Quadra Poliesportiva, valor total de R\$ 355.690,00, com retenção, é
542 manutenção e construção. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** É um com e outro sem. **Sra. Elisabete**
543 **Bortoluzzi:** Esses R\$ 355.000,00 é para construção, com retenção. **Sra. Presidente:** Edificação do
544 Centro de Atendimento, R\$ 355.690,00, com retenção de acordo com a Resolução nº 100. Em
545 processo de votação, quem está de acordo com esse projeto? Quem é contra? Um. Quem se abstém?
546 Dez favoráveis, um contra e uma abstenção. Aprovado. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** Outro projeto, o
547 Projeto Esporte em Ação, esse é para pagamento de folha, material didático, despesas operacionais,
548 valor total do projeto R\$ 586.100,28. Este aqui também é renovação, ela justifica porque estão
549 pedindo a renovação com valor a maior, é em função dos dissídios e dos funcionários que ela teve
550 que contratar a mais. **Sra. Presidente:** E ela coloca quanto já recebeu? **Sra. Elisabete Bortoluzzi:**
551 Não. **Sra. Presidente:** Comissão de Finanças, quando a gente faz um projeto, recebeu parte dele,
552 não tem que só apresentar o valor que não recebeu no projeto? É isso? **Sra. Maria Eva G.**
553 **Carvalho:** Tem duas maneiras, como já houve na nossa comissão. Quando é renovação de uma
554 construção se abatia o que a pessoa já tinha captado, fazia a renovação do que faltava. Aí o Lino
555 orientou o seguinte: quando for renovação tem que manter o mesmo valor, se modificar o valor é
556 projeto novo. **Sra. Joice S. Gonçalves:** Por isso que ela apresentou os projetos novamente, os dois
557 tiveram o seu valor alterado, por isso reapresentou. **Sra. Presidente:** Então, a Comissão de Finanças
558 vai ter que avaliar. **Sra. Dalva Franco:** Projeto em Ação, R\$ 586.100,28, sem retenção? **Sra.**
559 **Presidente:** A Comissão de Finanças vai avaliar. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** É folha de pagamento.
560 **Sra. Presidente:** É de acordo com a resolução. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** Eu vou falar. É um
561 valor altíssimo para um programa de SASE e para esse número de crianças. Gastar R\$ 580.000,00
562 ano, meu Deus, aquela Entidade que eu conheço que é bem diferente, não gasta isso aí. É dinheiro!
563 **Sra. Joice S. Gonçalves:** Eu quero dizer que me parece que cada instituição se organiza da maneira
564 que pode e da maneira da sua concepção. Se eu tenho uma instituição de SASE, que trabalha com
565 profissionais graduados, eu não posso pagar um salário igual a quando eu tenho um de educação
566 fundamental. Essa instituição foi lá, apresentou seus profissionais, obviamente, ela vai ter uma folha
567 de pagamento maior. Eu não vou entrar no mérito se ela deve ou não contratar esses recursos
568 humanos. A instituição se organiza da maneira que entende melhor. **Sra. Presidente:** A gente não
569 pode julgar ou nivelar por baixo, quem dera se a gente pudesse pagar bem esses profissionais, mas a
570 gente não pode. A comissão foi lá visitar, constatou tudo, estão dentro das normas previstas. Então,
571 vamos votar. Em processo de votação o Projeto Esporte em Ação, R\$ 586.100,28, quem aprova? **Sr.**
572 **Gilmar Dalósto Rossa:** A questão da retenção nós vamos discutir depois. **Sra. Presidente:** Quem
573 concorda com esse projeto, por favor, levante a mão. Onze. Quem é contrário? Dois contra. Quem
574 se abstém? Aprovado. **Sra. Alice D. Bittencourt:** Eu queria sugerir para a Comissão de Finanças,
575 como se fazia sempre, que cada vez que apresentasse um projeto já trouxesse o valor da retenção
576 para a gente saber. Quando vir para a Plenária Resolução nº 100 já vir com a retenção. **Sra.**
577 **Presidente:** Eu já coloquei isso, nós não podemos dar as costas para o Fundo, porque às vezes tem
578 empresários, gente querendo depositar, isso pode acontecer com qualquer Entidade. Foi criada uma
579 comissão conjunta para verificar in loco o projeto. A retenção tem a Resolução nº 100, aí a
580 Comissão de Finanças pode analisar, ver quanto vai ficar de retenção. Isso foi encaminhado antes da
581 votação, que vai ser analisado. Vamos para a próxima comissão. **Sr. Denis da Silva Fraga:** Tem
582 duas questões: nós encaminhamos hoje dois projetos para Finanças e dois a gente ficou com
583 algumas questões, um era relativo a uma associação, uma questão de uma construção de um banco
584 de células-tronco, Instituto de Pesquisas de Células-Tronco. O que a gente tirou foi dividir o parecer
585 técnico para a Secretaria Técnica do Conselho Municipal de Saúde, com a idéia de que eu leve em
586 mãos esse projeto, possa falar com o pessoal. A idéia é de que tenhamos um parecer a respeito da
587 viabilidade do projeto e que tenhamos também uma moção de possibilidade de financiamento pelas

588 políticas de saúde. Outra coisa importante de considerar é o Projeto Pescar, que havia uma
589 solicitação de urgência, mas faltava documentação, já havíamos providenciado. **Sra. Alice D.**
590 **Bittencourt:** Na verdade, faltava um número significativo de documentos. Se fosse um ou três a
591 gente passaria na Plenária, mas, inclusive, ata de posse. Então, deixamos para quarta que vem. **Sr.**
592 **Denis da Silva Fraga:** Tem uma terceira coisa, que a gente começou a discussão do Projeto
593 Figueira da FASC, tivemos uma série de ponderações, questões significativas do projeto e
594 entendemos por bem chamar a equipe do projeto para trocar idéias. Eu acho que na próxima semana
595 ou na outra vamos estar fazendo isso. **Sra. Presidente:** Eles deixaram documentos. **Sr. Denis da**
596 **Silva Fraga:** Nós tivemos a condição de avaliar hoje, mas vimos que não era possível. Isso já foi
597 encaminhado. **Sra. Dalva Franco:** Vocês encaminharam para o Luiz? **Sr. Denis da Silva Fraga:** A
598 Vladia ia encaminhar. **Sra. Alice D. Bittencourt:** Eu não sei se ela pegou o processo. **Sra.**
599 **Presidente:** Tem que passar para a Dalva, mas a Vladia, os próprios Conselheiros ajudam. Mais
600 alguma comissão? **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** Tem Finanças, vamos lá. CEREPAL, Resolução
601 nº 100, é renovação, R\$ 450.000,00, com isenção. A comissão é favorável. O nome é do projeto é
602 Projeto para Captação de Recursos Financeiros para Atender Necessidade Geral do Centro de
603 Reabilitação de Porto Alegre. **Sra. Presidente:** Em processo de votação, vamos lá, o projeto da
604 CEREPAL, quem está a favor. Alguém contra? Abstencões? Aprovado na totalidade. **Sra. Maria**
605 **Eva G. Carvalho:** Aldeia da Fraternidade, também Resolução nº 100, projeto de construção com o
606 nome Construindo um Pilar para a Cidadania, valor de R\$ 65.000,00, é o valor do certificado que
607 eles têm, só que agora captaram um valor. Então, outra vez o valor era cento e poucos mil e a gente
608 diminuiu do mesmo projeto, que era construção, a gente diminuiu o valor que eles tinham captado,
609 ficou R\$ 65.000,00. Agora o certificado é R\$ 65.000,00 e tem o valor que já captaram. É como se
610 fez da outra vez, aí o Lino disse que não, que é para permanecer os R\$ 65.000,00 e depois ajeita lá.
611 A comissão é favorável. **Sra. Presidente:** Em processo de votação a Aldeia da Fraternidade, quem
612 está a favor? Alguém se abstém? Aprovado por maioria absoluta. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** O
613 próximo é o Clube de Mães Bárbara Maix. Eles vieram somente com um projeto, depois o Luiz
614 Henrique pediu para abrir o processo, estava confuso, mas é o seguinte: são três projetos: o primeiro
615 projeto é o Gerando Renda, onde fala na manutenção de uma oficina de costura e uma oficina de
616 padaria. Para facilitar já unimos, é um valor de R\$ 34.490,00, ele está unificado. Eles fizeram bem
617 confusos os valores, a gente somou. Deixa-me ver. O que eles têm separado são só os valores. **Sra.**
618 **Presidente:** Mas não está no mesmo projeto? **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** É, mas é que abriu e
619 fechou. **Sra. Presidente:** Se tiver um valor específico para o projeto para equipe. **Sra. Maria Eva**
620 **G. Carvalho:** Não tem equipamento, está bem separado isso aí, é só manutenção. O outro sim, que
621 é Construindo uma Cancha, é uma cancha poliesportiva. A outra é a manutenção, também do
622 programa todo deles, foi aí que a gente uniu em um só para facilitar. A construção é de R\$ 7.300,00,
623 com retenção de 10%, o outro de manutenção é R\$ 4.950,00. Então, ficaram dois, construção ficou
624 sozinho, R\$ 7.300,00, com a retenção, e a manutenção, Gerando Rendas. Deu R\$ 39.490,00 **Sra.**
625 **Presidente:** Então, vamos votar os R\$ 39.440,00. Em processo de votação o projeto, quem está a
626 favor levante a mão. Quem é contra? Quem se abstém? Dez e duas abstencões. Aprovado, com
627 retenção da parte de construção. **Sra. Dalva Franco:** Depois eu pego no processo. **Sra. Presidente:**
628 O de construção que é R\$ 7.300,00, vamos votar separado. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** É
629 Construindo uma Cancha Poliesportiva. **Sra. Presidente:** Então, em processo de votação o projeto
630 de construção para a cancha, R\$ 7.300,00. alguém é contra? Abstencões? Aprovado por
631 unanimidade. **Sra. Presidente:** Mais algum, Maria Eva? **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** Não, os
632 outros nós encaminhamos. **Sra. Presidente:** Então, estamos encerrando a nossa Plenária. **Sr. Denis**
633 **da Silva Fraga:** Só uma colocação. A política da infância, lá da Saúde, está fazendo um concurso
634 para o conteúdo da agenda escolar de 2008, uma atividade de 30.000 agendas. A gente montou uma
635 comissão julgadora, eu não pude fazer um convite formal por uma questão de necessidade para

636 mandar rápido o material para impressão. Nós precisávamos de um membro do CMDCA para
637 compor. Aí eu tomei a liberdade de convidar a Elisa, que está representando o Conselho na
638 comissão julgadora. Então, é já agradecer a participação dela, o desprendimento. **Sra. Presidente:**
639 Então, eu acho que está referendado o bom nome lá para fazer esse trabalho. A gente entende que
640 tem coisas que não dá para esperar. Então, fiquem à vontade e está encerrada a Plenária.. (*Encerra-*
641 *se a presente reunião às 16h34min*)